



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Lingüística, Letras e Artes

Projeto: HABILIDADES PERCEPTUAIS E LINGÜÍSTICAS NA AQUISIÇÃO DE NOMES E ADJETIVOS

Orientador: Maria Cristina Lobo Name

Bolsistas:

Ana Paula Da Silva (X PROBIC 2007/2008)

Fábio Almeida Dos Santos (XX BIC)

Leonardo Oliveira De Paula (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Milene Cristine De Castro Teixeira (Aluno Participante)

Vanessa Cristina De Araújo (Aluno Participante)

Resumo:

O presente trabalho insere-se em uma pesquisa acerca da identificação de nomes e adjetivos por crianças brasileiras durante o processo de aquisição do PB. Focaliza-se a relação semântica estabelecida pelo adjetivo, quando anteposto ou posposto ao nome. No português do Brasil (PB), a ordem canônica do SD complexo é Det + N + Adj, mas há a possibilidade da ordem inversa, Det + Adj + N. A anteposição do adjetivo em relação ao nome pode acarretar uma alteração de sentido (um amigo velho / um velho amigo) ou não (uma moça linda / uma linda moça). Investigamos se crianças em idade escolar percebem tal relação entre a posição do adjetivo e alteração semântica. Uma atividade experimental de produção eliciada é proposta com crianças entre 7 e 9 anos em que o experimentador conta histórias mostrando cenários que as descrevem. Ao final de cada história três pranchas com três respostas diferentes são apresentadas à criança para que ela escolha, a partir de seu entendimento, a melhor opção. Observa-se se a criança, na sua escolha, mantém ou não a diferença semântica causada pelo adjetivo anteposto ou posposto ao nome. Os resultados são analisados e discutidos, levando-se em conta um modelo psicolingüístico de aquisição da linguagem.